

## Projeto de Resolução n.º 627/XIII/2.<sup>a</sup>

Recomenda ao Governo português que inclua um ponto específico na agenda da próxima Cimeira Luso-Espanhola sobre a central nuclear de Almaraz, bem como da necessidade de proceder ao seu encerramento.

A central nuclear de Almaraz, a mais antiga de Espanha ainda em laboração, devia ter fechado em 2010. O seu período de vida útil foi, porém, prolongado por mais 10 anos, subsistindo a eventualidade do Governo do Reino de Espanha estender de novo a sua validade, como se alcança da possibilidade de vir a autorizar a construção de um novo armazém de resíduos nucleares.

A intenção do seu prolongamento até 2030 foi, aliás, publicamente assumido por Aniceto Gonzalez, responsável das Relações Institucionais da central nuclear de Almaraz numa entrevista concedida a um órgão de comunicação, em abril de 2016.

A central nuclear de Almaraz está obsoleta. Nos últimos 35 anos terá registado sensivelmente 2500 avarias e tem sido objeto de dezenas incidentes, alguns dos quais obrigaram mesmo à paragem da Central sobretudo por falhas nos motores das bombas do sistema de refrigeração.

Refira-se que os inspetores do Conselho de Segurança Nuclear de Espanha que estiveram na central terão mesmo concluído não haver garantias de que o sistema possa funcionar normalmente

Os riscos associados a uma central nuclear, ademais fora do prazo, são evidentes e Portugal está na linha da frente, em caso de acidente, dado que a central nuclear de Almaraz, localizada na Província da Estremadura, dista apenas a cerca de 100 Km da fronteira portuguesa.

A central nuclear de Almaraz constitui hoje a mais séria ameaça ao rio Tejo e é a principal preocupação dos portugueses, razões que determinaram a 29 de abril de 2016, a Assembleia da República ter aprovado a resolução n.º 107/2016 recomendando precisamente ao Governo português que intervisse junto do Governo espanhol e das Instituições Europeias no sentido de proceder ao encerramento daquela.

A central nuclear de Almaraz não diz respeito a Espanha. Pela proximidade e pela partilha das águas do rio Tejo ela respeita também a Portugal. O potencial risco para as populações e para as áreas protegidas abarca os dois lados da fronteira.

A manutenção da central nuclear de Almaraz que se contesta comporta inequivocamente riscos transfronteiriços.

Neste contexto este é uma matéria que deve ser objeto de especial atenção no relacionamento entre Portugal e Espanha e credora de uma análise empenhada e aprofundada nas relações bilaterais dos dois países, podendo inclusive contribuir para o reforço da solidez deste mesmo relacionamento institucional.

Pelo exposto, a Assembleia da República, nos termos do n.º 5 do artigo 166.º da Constituição, por intermédio do presente Projeto de Resolução, recomenda ao Governo que:

Inclua um ponto específico na agenda da próxima Cimeira Luso-Espanhola sobre a central nuclear de Almaraz, bem como da necessidade de proceder ao seu encerramento.

Os Deputados do GP do PSD